

092**PROPORÇÃO DE NASSELLARIA X SPUMELLARIA (RADIOLARIA: POLYCYCSTINA) NOS TESTEMUNHOS T10 E T05 MARGEM CONTINENTAL DO RIO GRANDE DO SUL.***T. Maciel, S. C. B. Kotzian* (orientador). (Dept° Paleontologia E Estratigrafia-Ufrgs)

Este trabalho visa a investigação da proporção de nassellaria x spumellaria (radiolaria: polycystina) em sedimentos coletados nos testemunhos t05, profundidade 769m e t10, profundidade 4028m. Foi usada metodologia para desagregação e resgate da fração biodetrítica; lavagem em água e reação com h₂o₂ a quente; defloculação com (napo₃)n a quente. Entre as três fases as amostras foram lavadas com água corrente em peneira de 0,044 mm. Após o último tratamento fez-se a secagem em estufa a 70°C. Observou-se que restou maior quantidade de sedimento na amostra t05, que constitui-se de grãos de tamanho maior que os encontrados no t10. No t05 os componentes bióticos constituem-se de foraminíferos, algumas espículas de poríferos e de radiolários, predominando a fauna de foraminíferos. Os spumellaria ultrapassam numericamente os nassellaria. No t10 os componentes bióticos constituem-se de grande quantidade de radiolários e de várias espículas de poríferos, constatando-se a ausência de foraminíferos. Comparativamente os nassellaria são mais abundantes no t10 do que no t05, embora os spumellaria sejam predominantes em ambos testemunhos.